

21 SET 1984

ECONOMIA

BC precisa vender Cr\$ 4 trilhões de títulos da dívida

O Banco Central precisa vender Cr\$ 4 trilhões de títulos da dívida pública só este mês para mostrar ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e aos demais credores externos, redução em setembro do saldo da base monetária emissão primária de moeda, após o inesperado crescimento de 7,9% em agosto. Por não poder contar com superávit no caixa do Tesouro, o Banco Central optou por sucessivos leilões de títulos públicos, como os de segunda-feira para a colocação de Cr\$ 1,4 trilhão em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) e de quarta para a venda de Cr\$ 722,5 bilhões de Letras do Tesouro Nacional (LTN).

O "pacote" financeiro do último dia 12, baixado pelo

Conselho Monetário Nacional (CMN), abriu espaço para a colocação compulsória de Cr\$ 7 trilhões de títulos do Tesouro até o final do ano. Mas os desvios em outras contas expansistas da base monetária obrigam o Banco Central a levar o mercado à compra voluntária de papéis, mediante a oferta de taxas recordes de remuneração, a exemplo do que ocorreu na quarta-feira, quando a autoridade monetária aceitou remuneração para as LTNs em leilão de 11,8% ao mês líquidos, correspondente ao pagamento de taxa de 345% a 350% ao investidor em letras de câmbio e muito superior ao rendimento projetado para as cadernetas de poupança, nos próximos meses.